

GAZETA MEDICA DA BAHIA

PUBLICADA

SOB A DIRECÇÃO DO

Dr. A. PACIFICO PEREIRA, lente de histologia da
Faculdade de Medicina da Bahia

REDACTORES AUXILIARES

Dr. J. F. DA SILVA LIMA, medico effectivo do Hos-
pital de Caridade

Dr. J. L. D'ALMEIDA COUTO, lente de clinica me-
dica da Faculdade de Medicina da Bahia e medico
effectivo do Hospital da Caridade

Dr. MANOEL VICTORINO PEREIRA, lente de
clinica cirurgica da Faculdade de Medicina da Bahia
e medico adjunto do Hospital da Caridade

Dr. RAMIRO AFFONSO MONTEIRO, lente de cli-
nica medica da Faculdade da Bahia

Dr. A. PACHECO MENDES, lente de anatomia e phy-
siologia pathologicas da Faculdade da Bahia

Dr. J. REMEDIOS MONTEIRO, membro da Acade-
mia Imperial de Medicina

Dr. MANOEL M. PIRES CALDAS, cirurgião effecti-
vo do Hospital de Caridade

GERENTE

Dr. EZEQUIEL BRITTO

❧ SERIE III. — VOL. V. ❧

LITHO-TYPOGRAPHIA DE JOÃO GONÇALVES TOURINHO

Largo das Princesas n. 15, 2.º andar

1888

GAZETA MEDICA DA BAHIA

PUBLICAÇÃO MENSAL

Anno XIX

JULHO, 1887

N. 1

R 5196

O DR. PAULINO CHASTINET

Victima do febre perniciosa falleceu no dia 18 nosso distincto collega, o humanitario e infatigavel clinico Dr. Paulino Pires da Costa Chastinet.

O conceito que mereceu sempre de seus collegas e a estima de que gozava em todas as classes da sociedade, pelas suas virtudes profissionaes, pela nobreza de seu character e pela dedicação illimitada de seu generoso coração, manifestaram-se vivamente na geral anciedade que acompanhou os dias amargurados de sua curta e dolorosa molestia, cercando-o de todas as demonstrações de sympathia e de constantes provas de gratidão publica.

Foram baldados os esforços dos collegas, seus sinceros amigos, que até o ultimo momento procuraram salvar a preciosa existencia. O cruel e prematuro golpe deixa inconsolaveis, a familia, que n'elle tinha o unico arrimo, os amigos e especialmente os pobres, numerosa clientéla para a qual foi elle sempre inexcedivel de dedicação e generosidade.

Grande multidão, representando todas as classes sociaes, acudio ao seu enterramento, levando impressa a profunda magoa que produziu a perda do venerado clinico, que soube conquistar tantas afeições no arduo e trabalhoso exercicio de sua profissão.

O Dr. Paulino Chastinet tinha 46 annos de idade; doutorou-se em nossa Faculdade de Medicina em 1868, tendo nos annos anteriores prestado relevantes serviços nos hospitaes de sangue, na campanha do Paraguay, para onde seguira em 1866, ainda no 5º anno medico, com aquella generosa e patriotica pleiade de professores e alumnos com que a briosa Faculdade da Bahia concorreo em auxilio dos nossos compatriotas que se batiam em defeza da honra nacional.

No ultimo quatriennio exerceo o cargo de vereador da Camara Municipal. Era inspector litterario do 1º districto da capital, medico de diversas associações, adjunto do Hospital da Caridade, thezoureiro da Sociedade Medico-Pharmaceutica de Beneficencia Mutua, e gerente d'esta *Gazeta*, que desde 1876 contava-o entre os seus mais dedicados auxiliares.

A' sua familia e à classe medica apresentamos os nossos sinceros pesames.

A FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA E O MINISTRO DO IMPERIO =

Censurado no Senado e na Camara dos Deputados pelo procedimento insolito que teve com a congregação da Faculdade de Medicina da Bahia, invadindo suas attribuições e ao mesmo tempo irrogando-lhe descommunal injuria, o Sr. Ministro do Imperio procurou defender-se, sustentando a doutrina absurda—que ao Governo compete a apreciação, em ultima instancia, do valor scientifico das provas que em virtude da lei lhe são remettidas.

A inanidade d'esta asserção foi posta em evidencia pelo proprio Ministro, que ora attribuia á secretaria, ora a pro-